



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ESCOLHA DE LINGUAGENS HISTORIOGRÁFICAS: UM EXPERIMENTO DE ENSINO NA GRADUAÇÃO

Hugo Mathias Alves Oliveira;
Ariane Norma de Menezes Sá

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

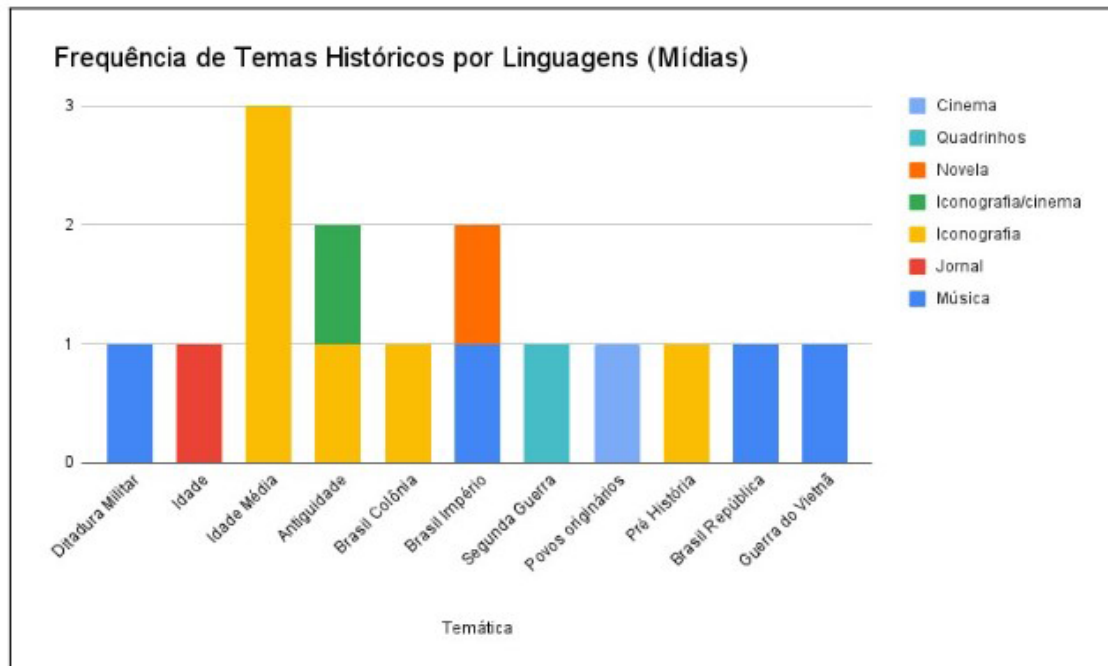
O componente curricular “Laboratório de Ensino de História II: Linguagens Historiográficas” tem por finalidade incentivar os discentes a refletirem sobre a prática docente e o desenvolvimento de metodologias ativas mediante o uso de múltiplas fontes e linguagens, utilizando como referência o livro didático, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Propostas Curriculares do Estado da Paraíba, buscando integrar conteúdos históricos a recursos didáticos como música; histórias em quadrinhos; imagens; filmes; documentários; charges; cordel; fotografias; iconografias; jornais; literatura e jogos. A atividade final da disciplina é a elaboração de um Projeto Didático de Ensino (PDE), no qual deve constar uma proposta de sequência didática de aulas.

Durante as aulas da disciplina, após a realização de discussões teóricas e metodológicas, são desenvolvidas duas oficinas com a finalidade de promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, estimulando a participação ativa dos discentes e fortalecendo seu papel como protagonistas de sua formação (BARCA, 2002). Uma que visa habilitar os discentes a escolherem o livro didático e o conteúdo histórico que será desenvolvido nas aulas ministradas (BITTENCOURT, 2008) e outra para definir a linguagem historiográfica que será utilizada para facilitar a aprendizagem dos estudantes da educação básica (MEDEIROS, 2005). A aula-oficina que trataremos é a segunda, cuja proposta é gerar uma discussão que resulte na elaboração de uma justificativa sobre a importância da escolha da linguagem historiográfica.

METODOLOGIA

Na disciplina os discentes são distribuídos em grupos de cinco pessoas, os quais desenvolvem todas as atividades propostas de forma coletiva. A “Aula Oficina: Tópicos para pautar a discussão sobre a justificativa e definir a linguagem historiográfica do Projeto Didático de Ensino (PDE)” teve por finalidade estimular os discentes a refletirem, discutirem e elaborarem uma justificativa que ancorasse suas escolhas, devendo constar em suas respostas: (1) apresentação do tema; (2) explicação sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento selecionado; (3) demonstração sobre a importância da escolha da linguagem historiográfica para trabalhar a temática, baseada numa fundamentação teórica; (4) explicitação de como o grupo pretende gerar um processo de criação de uma consciência histórica dos discentes a partir da sequência didática proposta; (5) conexão entre: (a) o objetivo geral, (b) o problema geral, (c) a(s) habilidade(s) e competência(s), (d) a metodologia geral e (e) a avaliação. (Imagem 1).

IMAGEM 2: Projetos Didáticos de Ensino (PDE) de 2023.2 e 2024.1



Fonte: Gráfico simulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina “Laboratório de Ensino de História II: Linguagens Historiográficas” é identificada pelos discentes como essencial para formar futuros professores, posto que ao experimentar integrar múltiplas linguagens historiográficas ao ensino de História possibilita desenvolver metodologias que potencializam a aprendizagem. Importante considerar, também, o envolvimento dos discentes, como ficou demonstrado no sucesso dos debates realizados durante as aulas; no ótimo resultado obtido nos PDEs, que propuseram metodologias e estratégias de ensino inovadoras, o que provavelmente impactará na criação da consciência histórica crítica que significa superar as abordagens tradicionais nas aulas de história. A troca de experiências entre a docente e os discentes foi muito importante durante o processo de concepção e elaboração do PDE e para a minha formação como futuro professor.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, E. W. Ensino de história: fontes e linguagens para uma prática renovada. *Vidya*, Santa Maria (RS), v. 25, n. 2, p. 13, 2005.

BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. BARCA, I. Aula oficina: do projeto à avaliação. In: Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga: CIED/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004. p. 131-144.

CAINELLI, M. R. A aula-oficina como possibilidade de mudança metodológica no ensino de história no Brasil. In: PINSKY, C. B.; PINSKY, J. (Orgs.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 2005. p. 183-200.